

ANTAQ Governo cria mais duas diretorias para atender as novas demandas ▶ **p4**

COMBUSTÍVEIS Senador Bezerra relatará a PEC, criticada por municípios ▶ **p5**

ESTILO BE Especial de Ivani Cardoso no evento do Brasil Export ▶ **p9**



Ministério quer implantar DT-e em 6 meses

Projeto foi anunciado pelo novo secretário nacional de Transportes Terrestres, Felipe Queiroz, no primeiro dia do Think Tank Brasil Export ▶ **p8**

EDITORIAL

Simplificando o transporte

O Governo Federal prepara a implantação da plataforma do Documento de Transporte Eletrônico (DT-e), uma demanda do setor de transportes brasileiro e que visa dar um novo impulso ao mercado. Essa ferramenta eletrônica vem para substituir as dezenas de registros, licenças e certificados que devem acompanhar esse tipo de operação e, assim, simplificar os trabalhos, ampliar a segurança e, em especial, incentivar a multimodalidade.

O projeto foi destacado pelo novo secretário Nacional de Transportes Terrestre (SNTT), do Ministério da Infraestrutura, Felipe Queiroz, ontem, durante a sua participação no painel "Logtechs como promotoras da multimodalidade" do fórum Think Tank Brasil Export, em São Paulo.

O DT-e acaba por unificar os documentos exigidos no transporte de cargas - operacionais, sanitários e fiscais - e facilita a fiscalização, tornando-a mais segura.

É uma importante estratégia para os setores de logística e transporte nacionais, uma vez que tornará os trabalhos mais simples. E o Ministério promete priorizar o empreendimento, concluindo sua implantação nos próximos seis meses.

É significativo ter o poder público desenvolvendo projetos de digitalização de procedimentos e reconhecendo que a futura ferramenta ainda tem potencial de negócios, dessa forma, podendo ser concedida à iniciativa privada. Essa é a postura que se espera e com a qual a iniciativa privada quer contar.

Agora, é aguardar o desenvolvimento dos trabalhos e a apresentação dos resultados. E que o discurso seja colocado em prática. Essa é a expectativa do mercado

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Gabriel Imakawa



▲ CAPA

8 Ministério quer implantar plataforma do DT-e em 6 meses, diz Queiroz

NORDESTE

3 Porto de Suape: Aprovada licitação de novo terminal

NACIONAL

4 Governo cria mais duas diretorias na Antaq

5 Bezerra será o relator da PEC dos Combustíveis

Municípios criticam proposta

6 Ministério defende crescimento sustentável, destaca Povia

7 Portugal pode ser hub para produtos do Brasil na Europa

9 Especial do Estilo BE no Think Tank



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br

**DT-e 1**

A implantação do Documento Eletrônico de Transporte (DT-e), projeto em desenvolvimento no Ministério da Infraestrutura, tem o objetivo de racionalizar, facilitar e baratear a operação de transporte de cargas no Brasil, destacou o novo secretário nacional de Transportes Terrestres, do Ministério da Infraestrutura, Felipe Queiroz, ontem, durante sua participação no Think Tank Brasil Export, em São Paulo (SP). O DT-e é um documento que irá unificar cadastros, registros e licenças do deslocamento de um carregamento de um ponto a outro, independente do tipo de modal utilizado.

DT-e 2

Para Queiroz, o desenvolvimento dessa plataforma atende demandas do setor, que busca uma operação de transporte mais ágil e simplificada. E também gera oportunidades de negócios. O secretário destacou que, respeitando o princípio do sigilo fiscal e a Lei Geral de Proteção dos Dados, esse sistema poderá ser explorado pela iniciativa privada. Sua utilização acabará mapeando as rotas mais utilizadas, aquelas que mais apresentam problemas e que novas demandas podem ser atendidas. “Será uma oportunidade de negócios, de desenvolver novos produtos e identificar áreas de melhoria”, afirmou.

TIETÊ-PARANÁ

A Hidrovia Tietê-Paraná ampliou sua capacidade operacional em quase 50% no último sábado, segundo informações do Departamento Hidroviário do Governo de São Paulo, que a administra. Com a melhora dos índices pluviométricos e o aumento da profundidade, cada barcaça teve seu calado máximo (a profundidade máxima que seu casco pode atingir) aumentado de 2,4 para 3 metros (25% a mais). Como consequência, a capacidade máxima de transporte de cada uma dessas embarcações passou de 4.020 para 6 mil toneladas.

Porto de Suape: Governo aprova licitação de terminal

Novo terminal SUA07 espera gerar mais de 12 mil empregos diretos e indiretos

Divulgação/EPL



O terminal SUA 07 é multipropósito, com movimentação e armazenagem de granéis, granéis minerais e carga geral

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O Governo aprovou a licitação do terminal portuário SUA07, localizado no Porto de Suape, em Ipojuca (PE), com o Consórcio SUA Granéis, formado pelas empresas Agemar Transportes e Empreendimentos Ltda, Loxus Granéis Ltda e Marlog (Marajó Logística e Serviços Ltda). A habilitação foi publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira (7).

O consórcio foi o único proponente do leilão, realizado no dia 30 de março, com valor de outorga fechado em R\$ 15 mil. As empresas deverão realizar investimentos no montante de R\$ 59,8 milhões

DIA DE LEILÕES DE TERMINAIS NO MESMO DIA EM QUE O CONSÓRCIO SUA GRANÉIS FOI CONSAGRADO VENCEDOR DO LEILÃO DO TERMINAL SUA 07, OUTROS DOIS TERMINAIS FORAM LEILOADOS. TRATAM-SE DOS TERMINAIS STS11, NO PORTO DE SANTOS (SP), E PAR32, NO PORTO ORGANIZADO DE PARANAGUÁ (PR). JUNTOS OS NOVOS ARRENDATÁRIOS TERÃO DE INVESTIR R\$ 848,08 MILHÕES NAS INSTALAÇÕES PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE CARGAS NOS TERMINAIS.

para expansão de capacidade no prazo de arrendamento de 25 anos.

O leilão concedeu a operação de área multipropósito, com movimentação e armazenagem de granéis vegetais (como trigo, milho, açúcar e, especialmente, malte e cevada), granéis minerais (especialmente coque de petróleo) e carga geral (com destaque para açúcar ensacado). A estimativa é da geração de 12.095 postos de trabalho, entre diretos e indiretos.

De acordo com o site do Programa de Parceria de Investimentos (PPI), a demanda de malte no terminal se justifica pela saturação da armazenagem no Porto de Recife, além da alta demanda interna, preços internacionais competitivos e qualidade do malte externo como fatores de impacto na demanda por importação de malte.

O principal destino do malte serão os municípios de Itapissuma e Recife, nas proximidades do polo cervejeiro de Pernambuco, onde operam fábricas da Ambev, Brasil Kirin e Itaipava, além das micro-cervejarias que realizam a produção das chamadas cervejas artesanais.

Já a movimentação de açúcar visa atender as usinas de açúcar da Mata Sul no embarque de açúcar ensacado e o coque de petróleo, que é utilizado nas indústrias siderúrgica, metalúrgica e cimentaria. A previsão é de ter 100% da demanda de exportação e cabotagem (embarque) absorvida.

O SUA07 já conta com os equipamentos necessários à realização das operações. Portanto, a tendência é que o consórcio deverá realizar melhorias pontuais em termos de infraestrutura.

NACIONAL

Governo cria mais duas diretorias na Antaq

Publicada ontem, medida provisória também redistribuiu 190 funções de confiança

Divulgação/Antaq



Segundo o diretor geral, o aumento de diretores traz robustez à Antaq, mas é preciso que haja uma recomposição de cargos de servidores do órgão

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O Governo Federal encaminhou ao Congresso medida provisória (MP) para aumentar o quadro de diretores na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A publicação foi feita no Diário Oficial da União desta terça-feira (7). Ao todo foram criados oito cargos como resultado da transformação de funções de confiança existentes. Mais de 190 funções de confiança serão redistribuídas entre dois Cargos Comissionados de Direção (CD) e seis de Gerência Executiva (CGE). A medida não especifica se as funções são somente da agência ou se virão novos servidores de outros órgãos.

O objetivo da remodelagem feita pela MP, além de criar novos quadros de diretoria, é poder dar o respaldo para que esses novos diretores realizem suas funções sem causar grandes alterações que poderiam inviabilizar o trabalho de superintendências da agência.

Atualmente, a autarquia conta com um diretor-geral e dois diretores. Segundo o Governo, a medida não implica aumento de despesa. Apesar do aumento de diretoria, a estrutura de cargos da agência foi reduzida, caindo de 143 para 138 cargos.

De acordo com a MP, a transformação dos cargos produzirá efeitos somente quando a Antaq editar e aprovar o decreto de alteração do Regulamento e do Quadro Demonstrativo dos Cargos Comissionados e dos Cargos Comissionados Técnicos da Agência.

Os mandatos dos primeiros ocupantes dos cargos de diretor da Antaq criados pela MP serão de um e de dois anos, respectivamente, conforme especificado nos decretos de nomeação.

Melhorias

Ao BE News o Ministério da Infraestrutura informou que a MP foi editada para dar condições para a Antaq intensificar as ações de aprimoramento do transporte aquaviário. "O crescimento substancial do escopo de atuação do órgão regulador exige reforço no quadro de dirigentes para que a agência, fortalecida, continue exercendo seu papel de órgão fiscalizador com afinco", disse.

Atualmente, das 485 vagas disponíveis no órgão, somente 370 estão ocupadas. Além disso, desde 2013, a agência assumiu novas funções. Dentre elas, está a regulação de novos contratos de Terminais de Uso Privado (TUPs), de terminais de uso temporário, de desestatizações portuárias e de privatização de canais de acesso, entre outros.

A ANTAQ FISCALIZA MAIS DE SETE MIL QUILOMETROS DE FAIXA COSTEIRA, DEZENAS DE MILHARES DE QUILOMETROS DE VIAS NAVEGÁVEIS, DUZENTOS TERMINAIS DE USO PRIVADO E 36 PORTOS ORGANIZADOS. TAMBÉM GERE DOZE POSTOS AVANÇADOS E DOZE REGIONAIS, MAIS A SEDE, LOCALIZADA EM BRASÍLIA.

Ao todo, o órgão fiscaliza mais de sete mil quilômetros de faixa costeira, dezenas de milhares de quilômetros de vias navegáveis, duzentos terminais de uso privado e 36 portos organizados. Também gere doze postos avançados e doze regionais, mais a sede, localizada em Brasília.

Robustez e recomposição de quadro

Ao BE News, Nery afirmou que a medida é importante para trazer mais robustez à agência. Também prevê uma estrutura dos novos cargos que compõem as diretorias. Contudo, é preciso que haja uma recomposição de cargos de servidores da agência.

"Diferentemente do que tínhamos na BR do Mar, essa MP já vem criando os cargos e oferecendo estrutura necessária com os cargos comissionados para os diretores e seus assessores. Em termos de ganho de produtividade não mudará muito, uma vez que já trabalhamos com um quadro reduzido. Por isso estamos em discussões sobre a recomposição de cargos de servidores da agência", disse.

Motivo político

Segundo entidades ligadas ao setor, uma convergência de fatores fez com que a MP fosse criada. O primeiro e mais importante trata do aumento de quadros da agência para otimizar a regulação. O segundo abarca o âmbito político.

Atualmente, a Antaq está com seu quadro de diretores incompleto. Durante as negociações para indicação de nomes, o mercado, com apoio do Minfra, indicou ao presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), o nome da atual diretora executiva do Instituto Praticagem do Brasil e ex-chefe de gabinete da diretoria geral da Antaq, Jacqueline Wendpap.

Contudo, o presidente estava propenso a indicar o vice-almirante da reserva Ederaldo Teixeira de Abreu Filho. O objetivo seguiria a diretriz de agradar militares em postos estratégicos do Governo, além de colocar alguém com conhecimento do setor. Mas

áudios vazados do militar criticando ações de Bolsonaro fizeram com que o líder do Executivo descartasse a sua indicação.

Foi quando o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), entrou nas negociações solicitando que a indicação partisse dele. Acontece que, logo após liberar a indicação a Lira, Bolsonaro acabou indicando o vice-almirante Wilson Pereira de Lima Filho, atual presidente do Tribunal Marítimo.

Na época, apuração feita pelo BE News mostrou que tanto a Antaq quanto o Minfra não participaram da indicação. Desde que foi indicado, o nome do militar segue sem ser analisado pelo Senado.

Com isso, houve um impasse: ou retirar a indicação de Lima Filho e desagradar uma ala militar, ou manter a indicação e gerar desconforto com o presidente da Câmara. Foi neste momento, que o chefe do Executivo começou a trabalhar conjuntamente com o Ministério da Infraestrutura e com a Casa Civil para que fosse editada a medida com o aumento de diretores.

Com isso, uma das indicações deverá partir de Arthur Lira. Já o outro cargo deverá ficar vago até o ano que vem. Conforme entidades e agentes do setor, há um entendimento de que nenhum político ou integrante do mercado indicará um nome para exercer o cargo por menos de seis meses.

Fernando Bezerra será o relator da PEC dos Combustíveis

A PEC permitirá compensação acima do teto de gastos do Orçamento

Waldemir Barreto/Agência Senado

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A Proposta de Emenda à Constituição que trata dos Combustíveis, sugerida pelo presidente Bolsonaro na última segunda-feira (6), ainda não foi apresentada pelo Executivo mas já tem relator definido no Senado. Trata-se do ex-líder do Governo na Casa, senador Fernando Bezerra (MDB-PE). A decisão foi tomada após a reunião de líderes, na tarde desta terça-feira (7).

Bezerra é também o relator do Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2022 que estabelece uma alíquota máxima de ICMS de 17% para os combustíveis. Na semana passada, o parlamentar afirmou que iria entregar o seu relatório ontem, contudo, após



Bezerra afirmou que deverá entregar hoje o relatório do projeto que estabelece a alíquota máxima de ICMS de 17% para os combustíveis

a reunião de líderes, ficou acordado que o relatório só será concluído após conversas com os governadores

Durante coletiva de imprensa, o emedebista afirmou que a reunião de líderes definiu que tanto o texto da PEC dos

Combustíveis – que terá como um dos autores o atual líder do Governo no Senado, senador Eduardo Gomes (PL-TO) –

quanto o relatório do PLP 18/2022 deverão ser apresentados nesta quarta-feira (8).

"Por decisão do presidente [do Senado] Rodrigo Pacheco, nós iremos apresentar o relatório após ouvir a manifestação dos governadores. O saldo dessa reunião foi pelo encaminhamento da tramitação do PLP-18 no Senado e pela apresentação de duas PECs. Nós vamos apresentar o relatório e as duas PECs amanhã [hoje] às 16:30", afirmou.

A terceira PEC a que Bezerra se refere trata da "PEC dos Biocombustíveis". Será de autoria do parlamentar e servirá para "manter a competitividade dos combustíveis sustentáveis" em relação aos combustíveis fósseis. A ideia é buscar reduzir as alíquotas do etanol, também usado como combustível.

Municípios criticam proposta de zerar ICMS para diesel

Confederação afirma que compensação seria temporária, enquanto que as mudanças trarão impactos permanentes aos estados e municípios

Divulgação/CNM

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) criticou, nesta terça-feira (7), a proposta do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), de zerar o ICMS dos combustíveis. Segundo a entidade, o acordo sugerido é "irresponsável" e traz "danos bilionários" ao País. Além de estados e municípios terem que zerar o ICMS dos combustíveis até o fim do ano, o Governo cobra a aprovação pelo Senado do Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2022 que estabelece uma alíquota máxima de ICMS de 17% para os combustíveis.

Pela proposta, após a aprovação do projeto e o encerramento temporário da cobrança, a União faria compensações aos entes federados pelas perdas de arrecadação. Também zeraria o PIS/Cofins e a Cide sobre gasolina e etanol, que são cobrados pelo próprio Governo Federal.

De acordo com a nota publicada pela CNM, a proposta do Governo Federal de aprovar na íntegra o PLP 18/2022 e, simultaneamente, zerar a tributação sobre o óleo diesel é



A nota da Confederação é assinada pelo próprio presidente da CNM, Paulo Ziulkoski

de "extrema irresponsabilidade". "Não só por tirar dos cofres de estados e municípios uma soma de R\$ 115 bilhões anuais, sendo R\$ 27 bilhões apenas dos entes locais, como por não oferecer a devida compensação a essa perda".

A nota segue afirmando que o valor de R\$ 25 bilhões a R\$ 50 bilhões sugerido pelo Ministério da Economia "não compensa nem metade das perdas que estados e municípios sofrerão e terá caráter provisório, relacionado à desoneração do óleo diesel".

A entidade afirma que a maior parte das perdas, que segundo levantamento da CNM é cerca de R\$ 80 bilhões, "terá caráter permanente,

devido ao teto que se pretende criar para as alíquotas de combustíveis, energia e telecomunicações".

Ainda de acordo com a Confederação, ao aprovar o projeto, o Governo e o Congresso "não só impõem uma perda substancial de receita aos entes federados com o propósito de reduzir o preço da gasolina, como proibem que, superado o atual momento inflacionário e de alta do preço do petróleo, as alíquotas de ICMS dos combustíveis possam aumentar".

Por fim, a nota ressalta que o acordo traz somente uma compensação temporária, gerando um rombo permanente aos estados e municípios.

"Mudanças estruturais, como a defendida pelo Governo e pelo Congresso para as alíquotas do ICMS exigem compensações igualmente estruturais. Por isso, o movimento municipalista defende que, além da compensação transitória, inclua-se na PEC apresentada pelo Governo uma proposta de vinculação do imposto de exportação aos fundos de participação de estados e municípios e que se regule imediatamente a cobrança desse imposto sobre as exportações de petróleo".

Senado

A proposta feita pelo Governo Federal também teve repercussões no Senado. Os gover-

nistas Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Vanderlan Cardoso (PSD-GO) retuitaram mensagens do presidente da República, Jair Bolsonaro, em defesa de um possível acordo, que, segundo o Governo, vai garantir o alívio no bolso da população.

Já a oposição criticou a solução sugerida. O senador Humberto Costa (PT-PE) afirmou que o presidente da República fez o movimento por interesses eleitorais.

"O presidente passou mais de três anos sem se incomodar com a alta do combustível. Agora, resolveu fazer um jogo de cena e prometeu baixar os preços, mas só por seis meses, no período eleitoral", afirmou.

O senador Jean Paul Prates (PT-RN), por sua vez, afirmou que a proposta é insuficiente, pois o Governo demonstra falta de um plano estratégico e estruturante para diminuir o preço do combustível. "Bolsonaro e o ministro da Economia, Paulo Guedes são teimosos pois não querem de fato mexer no preço dos combustíveis, mas somente disfarçar com desoneração de cunho eleitoral. Reduzir impostos indiretos é positivo, mas insuficiente. Solucionar estruturalmente exige trabalho e inteligência", comentou.

NACIONAL



Confira a programação de hoje do Think Tank Brasil Export no Portal BE News (www.portalbenews.com.br)



Ministério defende crescimento sustentável, destaca novo secretário de Portos

Mario Povia destacou objetivos da pasta na abertura oficial do Think Tank Brasil Export na noite de ontem, em São Paulo

Gabriel Imakawa

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mario Povia, afirmou, durante a abertura oficial do Think Tank Brasil Export, na noite de ontem, que o Ministério da Infraestrutura tem defendido o crescimento dos setores portuário e de transportes “com sustentabilidade”, buscando “uma verdadeira agenda de greenports” - valores que estão sendo debatidos no evento. O encontro, promovido pelo Brasil Export: Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, prossegue nesta quarta-feira (8), no Cubo Itaú, na Capital Paulista.

“O Brasil Export, através de seus conselhos Feminino, Internacional, de Tecnologia e ESG, debaterá em painéis subsequentes inovação, inclusão, tecnologia e sustentabilidade, tudo a ver com uma pauta que vem sendo empreendida pelo nosso Ministério da Infraestrutura, pelo ministro Marcelo Sampaio, que tem nos demandado precisamente na evolução e contemplação de temas notadamente focados em meio ambiente, cidadania, obtenção de eficiência a partir de nossas



O secretário de Portos, Mario Povia, o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião e conselhos regionais e temáticos presentes à abertura oficial do Think Tank Brasil Export

nós, também é novo, que traz uma proposta diferente, onde tratamos de inovação, inclusão, tecnologia e sustentabilidade. Isso tudo define a nossa proposta para esses dois dias. Tratar dos conselhos Internacional, Tecnologia, Feminino e de ESG, tenho certeza, que todos nós sairemos com um conteúdo diferente, um aprendizado diferente. É esse formato que vai abastecer todos os nossos regionais e o nosso principal evento que é o Brasil Export. Não existe uma logística eficiente, uma operação portuária eficiente, sem a tecnologia, a inovação e, logicamente, sem a sustentabilidade e a inclusão”, afirmou Julião.

Presentes ainda à abertura do fórum Think Tank, estavam o presidente do Conselho Internacional do Brasil Export, Jorge Lima; o presidente do Conselho Brasil Tech Export, Angelino Caputo; o presidente do Conselho ESG, João Eduardo Amaral; o presidente do Santos Export, Ricardo Molitzas; o presidente do Conselho do Nordeste Export, Aluisio Sobreira; e o presidente do Sudeste Export, Marcelo Sammarco.

“
O BRASIL EXPORT, ATRAVÉS DE SEUS CONSELHOS FEMININO, INTERNACIONAL, DE TECNOLOGIA E ESG, DEBATERÁ EM PAINÉIS SUBSEQUENTES INOVAÇÃO, INCLUSÃO, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE, TUDO A VER COM UMA PAUTA QUE VEM SENDO EMPREENDIDA PELO NOSSO MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA, PELO MINISTRO MARCELO SAMPAIO”

MARIO POVIA
secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

tecnologias, ao pensar ‘fora do quadrado’ na busca de inspiração para resolver nossos problemas históricos de orçamento, de burocracia. E, evidentemente, crescer com sustentabilidade na migração para estruturas de produção e consumo de energia limpa, e transformação de nosso setor numa verdadeira agenda de greenports (portos verdes)”, declarou Povia.

O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, agradeceu a presença de Povia, que também participou de um debate sobre loghtecs no período da tarde. “Estamos fechando um dia incrível. É motivo de muito orgulho contar com a sua presença neste evento que, para

Hubs conectam startups ao mercado, afirmam especialistas

Tema foi discutido no painel “Inovação aberta, startups e hubs de inovação apoiando o desenvolvimento do setor logístico-portuário”

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Tornar as operações sustentáveis entre o mercado e as startups foi o principal tema discutido no painel “Inovação aberta, startups e hubs de inovação apoiando o desenvolvimento do setor logístico-portuário”, do fórum Think Tank Brasil Export.

“As startups estão dispostas a apresentar soluções e o mercado está disposto a testar essas soluções. Entretanto, muitas vezes, essa

experimentação funciona como amostra grátis. De que forma os hubs podem ajudar para tornar as operações mais sustentáveis entre o mercado e as startups?”, indagou o conselheiro do Brasil Tech Export, Marco Riveiros, moderador do painel, junto aos debatedores.

O painel contou com a apresentação do gerente de Planejamento Logístico do Porto de Santos e conselheiro do Brasil Tech Export, Roberto Paveck.

O sócio da Hexagon Pro, da MODALGR e conselheiro do Brasil Tech Export, Luiz Simões, comentou: “Quando a gente olha para alguém que está começando uma startup

com pouco caixa ou, às vezes, nenhum, entrar num hub como esse que a gente está agora é extremamente importante. Por dois motivos, a gente tem algumas parcerias com a WS. Hoje eu uso a WS e não pago nada. Além de não pagar, tenho acesso a todas as ferramentas. Isso é um incentivo grande para quem está começando, para criar a sua solução e elevar a um outro patamar. A hub te conecta com empresas.”

“Um negócio que eu acho importante que um hub de inovação faça é acalmar os ânimos. É saber a hora de dizer não, seja para a empresa, seja para a startup, porque existe muita excitação, principal-

mente, quando você está falando em tecnologia. Analisar o que a empresa busca e o que a startup tem a oferecer, porque a solução nunca vai estar pronta”, afirmou o diretor de Logística da Ambev, Thiago Trigo.

“Quando a gente discute sobre tecnologia e inovação dos órgãos anuentes, eu sinto muita falta da Receita Federal, do Ministério da Agricultura, Anvisa, Ibama, que são fundamentais quando a gente fala de porto, de inovação, para que eles participem assim como o Governo Federal tem participado bastante, e a gente consiga unificar esses entes todos dentro de um hub de

inovação, e, efetivamente, não perca tempo em soluções que não terão praticidade nenhuma”, disse o diretor comercial na iPORTSolutions, Vander Serra de Abreu.

“Se a sua startup está dentro do nosso hub de inovação, você vai ter todo o apoio institucional possível, todo acesso possível ao que precisar. Mas, se você tiver a mesma tecnologia competidora de uma startup que não está dentro do hub, a chance de ela conseguir uma reunião, conseguir testar o produto, em Valência (Espanha), é praticamente zero”, afirmou o consultor de Estratégia e Inovação da Fundação Valenciaport, Jonas Mendes Constante.



Diretor do Porto de Lisboa quer Portugal como hub de cargas brasileiras

Consumo de cereais e frutas cresce na Europa e Brasil pode aumentar a exportação desses produtos via portos portugueses

Gabriel Imakawa

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Portugal pode se tornar um hub de distribuição de produtos do agronegócio brasileiro, como frutas e cereais, segundo Thiago Fernandes, diretor de Logística do Porto de Lisboa. Ele explica que o consumo desses alimentos vem crescendo na Europa e o Brasil pode acompanhar essa demanda aumentando a exportação pelos complexos marítimos lusitanos.

“Há um potencial gigante nas relações entre Brasil e Portugal, e o Brasil, como grande produtor do agro, tem a possibilidade de criar com Portugal um hub de distribuição desses produtos na Europa”, disse Thiago.

Para o diretor, outro fator que pode favorecer as trocas comerciais entre os dois países é a criação de novas linhas de navegação para transporte de contêineres. “Dividimos o Oceano Atlântico, além do idioma ser empático entre nós. A guerra entre a Rússia e a Ucrânia também vai fomentar a procura de granel do Brasil e esta é uma oportunidade para exportar esse produto para Portugal, que fará a distribuição nos países europeus”, explicou Thiago.



Painel “Compartilhando o Atlântico: fomento do comércio internacional entre Brasil e Portugal”, abriu o evento promovido pelo Fórum Brasil Export, ontem (7)

O executivo foi um dos convidados do painel “Compartilhando o Atlântico: fomento do comércio internacional entre Brasil e Portugal”, do Think Tank Brasil Export, evento promovido pelos conselhos temáticos do Fórum Brasil Export, ontem (7), no Cubo Itaú. Além dele, fizeram parte da conversa Fátima Lopes Alves, presidente do Conselho de Administração do Porto de Aveiro; Jorge Lima, presidente do Conselho Internacional do Brasil Export, e Raul Sá, integrante do Conselho Internacional.

Fatima lembrou que Portugal tem uma relação antiga com o Brasil, no que se refere à exportação de madeira que sai dos portos do Sul do País. “Há interesse em incrementar essas relações, olhando as particularidades de cada porto e o perfil de cargas que podem ser exportadas por cada um deles”, destacou ela.

Sobre o tema, Jorge Lima destacou que o desafio logístico ainda é grande devido ao desequilíbrio da cadeia mundial, mas que é em momentos de crise que os movimentos de inovação se intensificam e traz-

em mudanças. “O mercado mudou em termos de frete mundial e hoje, da mesma forma que a Austrália tem uma vantagem grande de negociação com a Ásia, Portugal tem com o Brasil pela proximidade”, apontou Jorge.

Descarbonização

O painel abordou ainda os desafios da descarbonização das operações. Fatima explicou que o setor vem exigindo mudanças tecnológicas nos portos, investimentos em inovação e projetos de transição energética. Neste sentido,

OUTRO FATOR QUE PODE FAVORECER AS TROCAS COMERCIAIS ENTRE OS DOIS PAÍSES É A CRIAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE NAVEGAÇÃO PARA TRANSPORTE DE CONTÊINERES

desde 2020, o Porto de Aveiro definiu as metas de descarbonização até 2050, no âmbito da política europeia.

“Fizemos um diagnóstico e escolhemos as estratégias para a transição energética e digital do complexo portuário. Destaco um projeto piloto com uma empresa de biocombustível que não trouxe acréscimo financeiro nenhum ao porto. Com ele passamos a usar biocombustível, que emite menos CO2 (gás carbônico), nos rebocadores, nas lanchas, nos guindastes e equipamentos verticais”, explicou Fatima.

O diretor de Logística do Porto de Lisboa, Thiago Fernandes, disse que outra ideia é incluir nos novos contratos de concessão a obrigação de investimentos em energia renovável, painéis solares e aquisição de equipamentos elétricos, além de investimentos na relação porto/academia, que traz bons resultados com pesquisas e soluções de problemas.

Brasil se fecha ao comércio exterior, diz conselheiro da Espanha

Abertura comercial entre a Espanha e o Brasil não passa de 10%, o que dificulta relações comerciais

Gabriel Imakawa

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Enquanto o grau de abertura comercial entre a Espanha e a Turquia é de 40%, e com o México, de 30%, com o Brasil não passa de 10%. Essa dificuldade nas relações comerciais e tributárias, juntamente com a falta de investimentos, são barreiras que fecham o Brasil ao comércio exterior na visão do conselheiro econômico e comercial da Embaixada da Espanha no Brasil, Ramón Guzman Zapater.

Ele participou do Think Tank Brasil Export. Além dele, fizeram parte do painel “Apresentação dos ativos econômicos e de infraestrutura da



Ramón Guzman Zapater participou do Think Tank Brasil Export

Espanha”, Aluísio Sobreira, Conselheiro Internacional do Brasil Export e Presidente do Conselho do Nordeste Export, e Raquel Kibrit, Conselheira Internacional do Brasil Export e moderadora do debate.

Durante a conversa, o conselheiro comparou dados populacionais, geográficos e econômicos do Brasil, México

e Turquia e, mesmo com números relativamente próximos entre as três nações, a Espanha consegue exportar três vezes mais ao México e à Turquia do que ao Brasil.

“O Brasil exporta cerca de 4,5 milhões de dólares à Espanha e a composição é basicamente cereais, minerais e minério de ferro. Já a Espanha

tem um déficit comercial permanente com o Brasil e exporta ao País de 2,5 a 3 milhões de dólares nos anos melhores. Mas o que é importante do ponto de vista comercial, e não dá para resolver isso com uma política logística, é o fechamento do Brasil ao comércio exterior”, diz Ramón.

Segundo Guzman, a solução seria o acordo do Mercosul com União Europeia. “O acordo teria um impacto brutal no desenvolvimento do Brasil”, pontuou

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da Espanha também foi destaque do pai-

nel, já que nos últimos 30 anos, o país investiu na construção de rodovias, ferrovias e na modernização de seus aeroportos.

“A Espanha tem a maior rede rodoviária sem pedágios da Europa e linhas ferroviárias que foram melhorando muito e se conectaram com a França”, citou Ramón, que destacou ainda a importância comercial dos portos de Barcelona e Valência, que também escoam produtos para a França por meio de trens e estradas.

“A maior vantagem para investir na Espanha é a infraestrutura. Ela é espetacular do ponto de vista de porta de acesso aos mercados internacionais, com bom acesso aéreo, portuário e ferroviário”, diz Ramón.

NACIONAL



Minfra pretende lançar plataforma do DT-e em seis meses, diz Queiroz

Documento de Transporte Eletrônico visa unificar os documentos exigidos, reduzindo custos e o tempo das viagens. Assunto foi abordado durante o painel “Logtechs como promotoras da multimodalidade”

Gabriel Imakawa

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

As obras de expansão do Porto Itapoá (SC) tiveram início neste ano e a previsão é que sejam concluídas até o fim de 2023. O pátio, que tem atualmente 250 mil m², passará a ter 455 mil m² em sua fase final, aumentando a capacidade de movimentação do complexo de 1,2 milhão de TEUs para 2 milhões de TEUs. A ampliação, fruto de um investimento de R\$ 750 milhões, representa um importante passo para as atividades do porto, que estima dobrar o número de operações.

Seguindo o cronograma, as obras atualmente estão na etapa dos trabalhos de infraestrutura de drenagem, com instalação da tubulação e concretagem das placas de proteção. A próxima fase, programada para iniciar ainda em junho, é chamada de aterro de sobrecarga.

O presidente do Porto Itapoá, Cássio Schreiner, mostrou satisfação em ver o bom andamento da obra. “Temos feito constantes investimentos em infraestrutura e tecnologia, sempre com foco em desempenho”, ressaltou. “Esta expansão vai nos proporcionar aumentar nossa capacidade de movimentação de 1,2 milhão de TEUs movimentados por ano para 2 milhões de TEUs”, explicou Schreiner.



Os secretários Mario Povia (Portos) e Felipe Queiroz (Transportes Terrestres), a engenheira Anna Valle (Flows) e Angelino Caputo (Abtra/Conselho Brasil Tech) participaram do painel

Com a previsão de ampliar sua capacidade de atendimento, o Porto Itapoá vem fazendo também investimentos em infraestrutura. Foram adquiridos mais cinco RTGs, guindaste móvel sobre pneus, próprio para movimentação de contêineres no pátio. O Terminal já conta com 17 destes equipamentos da marca ZPMC, mas os novos serão operados por controle remoto – o Porto Itapoá será o primeiro do Brasil a contar com essa tecnologia. A entrega destas máquinas será em janeiro de 2023.

O Porto Itapoá também adquiriu duas novas empilhadeiras Reach Stacker – já em operação – que serão empregadas nas operações no pátio do terminal. O objetivo é potencializar o atendimento

entre navio e o pátio, complementando as operações com o RTG, usado em operações para movimentar e empilhar os contêineres.

Outra importante aquisição são os nove caminhões terminal tractors (TTs) – que chegam em julho.

Desenvolvimento regional

A ampliação da capacidade de movimentação do porto terá impacto direto no município, aumentando a arrecadação via ISS (Imposto Sobre Serviço). A expansão do porto torna ainda mais atrativa a chegada de outras empresas que prestam suporte à atividade portuária em Itapoá e Garuva. Assim, além do aumento do ISS gerado por elas, as mesmas poderão gerar empregos de diferen-

tes naturezas, em toda a região.

O Porto Itapoá é um terminal privado que opera desde 2011 e tem como acionistas o grupo Battistella, a gestora de investimentos BRZ e a Maersk. Quando iniciou as operações, a capacidade de movimentação era de 500 mil TEUs por ano. Em 2013, ao se aproximar do limite operacional, a companhia aprovou o plano de expansão. A primeira fase da ampliação foi concluída em 2018, quando o terminal chegou à capacidade atual.

Compensação ambiental

O Porto Itapoá vai investir cerca de R\$ 600 mil no Parque Natural Municipal Carijós, em Itapoá, valor que faz parte da compensação ambiental pelas obras de expansão do terminal.

“

A GENTE PRETENDE, EM SEIS MESES, COLOCAR ISSO DE PÉ, A PRINCÍPIO FAZENDO UMA INCUBAÇÃO AINDA DENTRO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PARA, DEPOIS, SE ENTENDERMOS VIÁVEL, LEVAR ISSO A LEILÃO E PASSAR ESSA OPERAÇÃO PARA O PRIVADO. SE É UMA OPERAÇÃO QUE TEM VALOR, QUE GERA NEGÓCIO, QUE GERA BUSINESS, NADA MAIS DO QUE ENDEREÇAR O DESENVOLVIMENTO ATRAVÉS DE GERAÇÃO DE RIQUEZAS, TRIBUTOS E NOVOS NEGÓCIOS A PARTIR DESSE TIPO DE SOLUÇÃO”

FELIPE QUEIROZ
secretário Nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura

A medida foi autorizada pelo Comitê de Compensação Ambiental Federal (CCAF).

O investimento será usado para a construção de infraestrutura de proteção e monitoramento do parque, como guarita, pórtico e o cercamento da área. As obras no parque devem ter início ainda neste mês. Este modelo de compensação é uma proposta que visa mitigar os impactos gerados por supressão vegetal.

Fabrício Julião anuncia Hub de Tecnologia e Inovação do Brasil Export

O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, anunciou a criação do Hub de Tecnologia e Inovação do Brasil Export, na tarde de ontem

Gabriel Imakawa

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Julião afirmou que o hub vai ao encontro das iniciativas e interesse do Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, no setor de tecnologia. “Sabemos das dificuldades das startups, dos diversos setores em conseguir ver as informações unificadas. Mais uma vez, esse é o grande papel do Brasil Export, de integrar. No início, integrar a comunidade portuária santista e, depois, os diversos modais e as diversas regiões. Então, o grande objetivo desse hub, que

“
O GRANDE OBJETIVO DESSE HUB, QUE SERÁ ANUNCIADO AMANHÃ (HOJE), É JUSTAMENTE SER UM GRANDE FACILITADOR PARA QUE TODOS OS MODAIS POSSAM TER UM ÚNICO LOCAL, PARA QUE TODAS AS REGIÕES POSSAM TER ESSA INOVAÇÃO COMPARTILHADA”

FABRÍCIO JULIÃO
CEO do Brasil Export



“Sabemos das dificuldades das startups, dos diversos setores em conseguir ver as informações unificadas”, disse o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião

será anunciado amanhã (hoje), é justamente ser um grande facilitador para que todos os modais possam ter um único local, para que todas as regiões possam ter essa inovação

compartilhada”, afirmou Julião. Julião faz questão de destacar ainda a parceria do Fórum Brasil Export com o Governo Federal e os diversos atores da cadeia portuária e logística. “E,

mais uma vez, gostaria de reforçar o nosso interesse total, do Brasil Export, na parceria com o Ministério da Infraestrutura, assim como com a Abtra, de desenvolver esse trabalho conjunto. Para que a gente possa trazer para um único espaço, todos esses atores, a iniciativa privada, o Governo Federal, as associações, as empresas. É um setor que tem muita ‘dor’ e, por isso, faz todo o sentido criar um hub de inovação”, declarou Julião.

O CEO do Brasil Export informará todos os detalhes sobre o Hub de Tecnologia e Inovação nesta quarta-feira (8), último dia do Think Tank.



IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br



EVENTO
Dia de Think Tank Brasil Export

Inovação e tecnologia são temas vibrantes que geram interesse e ótimos debates.

Representantes dos Conselhos Técnicos do Brasil Export participaram do primeiro dia de evento no Cubo Itaú, com destaque nos novos olhares para o desenvolvimento do setor. E nesta quarta tem mais painéis, você confere mais detalhes do evento nas páginas 6, 7 e 8.



Angelino Caputo Diretor-Executivo da ABTRA e Presidente do Conselho do Brasil Tech Export, estava feliz da vida com o sucesso do evento: “Essa é a versão regional dos Conselhos Técnicos, mas os temas são muito importantes. Temos situações que são reais e que podem ser resolvidas aqui, durante os painéis, como a multimodalidade, assunto que tem carência de muito tempo. O apoio de soluções de tecnologia vai amarrar as pontas. Vivemos um fenômeno recente, que é a aproximação da inovação com o setor logístico e portuário. Ainda não está na velocidade que gostaríamos, mas nós queremos acelerar esse processo, para ter cada vez mais soluções inovadoras. Por isso trazemos o debate para esse evento, antecipando tendências”



Olha só o Conselho Feminino do Brasil Export muito bem representado por **Najla Buhatem Maluf**, Sócia da Rachid Maluf Advocacia, Subprocuradora da Assembleia Legislativa-MA e especialista em Comércio Exterior, e **Laíne Meira**, Sócia da Barral Parente Pinheiro Advogados



Luiz Simões, CEO da Hexagon Pro, diz que sua expectativa é cada vez mais ver a integração do porto com a tecnologia, com o feminino e com as outras frentes que o Brasil Export vem destacando. **Flávio Galvão**, CEO da GTech Engenharia Participações, veio prestigiar o evento que considera bem posicionado e que tem sido relevante para a integração entre a comunidade portuária



Anna Valle, CEO da FLOWLS, startup de tecnologia para logística, achou o evento incrível: “Fiquei muito feliz quando vi que o Brasil Export traria esse encontro para o Cubo. É extremamente importante essa ligação que o Brasil Export tem com o governo e iniciativa privada, agrega valor para toda comunidade. E tem a ver com o Cubo, que é um ecossistema com esse espírito de comunidade de startups, que resolvem problemas do mundo real. Essa simbiose é ótima, ainda há muitos problemas e grandes oportunidades no setor para resolver e agregar valor para a cadeia como um todo



Jorge Lima, Sócio e Vice-Presidente de Negócios e Estratégia do Grupo H, e **Raul Sá**, Chefe da Divisão de Planejamento e Operação Logística do MINFRA, participaram do primeiro painel. Para Jorge, o objetivo maior é a internacionalização do Brasil Export com o evento em novembro, em Portugal, que tem muita sinergia com o Brasil: “Depois vamos partir para desenhos futuros como Espanha, Emirados Árabes e Ásia”. Raul destacou a importância do diálogo: “O Fabrício Julião foi capaz de reunir um grupo de pessoas para debater o conhecimento. E esse encontro traz o debate internacional, o Brasil Export vai promover a aproximação desse processo”



Tahiana Gurgel, Head da Levu Logistics e Diretor Comercial da Mobs2, além de integrante do Conselho Feminino do Brasil Export, chegou cedo e estava entusiasmada: “Eu acho muito importante ter esses conselhos técnicos para debater ações específicas para o setor e estou com muita expectativa para o painel do Conselho Feminino que poderá abrir mais a cabeça do setor para essas questões”



O jornalista **Bruno Merlin**, pouco antes de começar o evento, que ajudou a organizar com muita competência, foi conferir a linda visão de São Paulo no alto do prédio do Cubo Itaú